

ANÁLISE DOS FATORES SOCIOESTRUTURAIS DA POPULAÇÃO JOVEM PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DO HIV

Stephany da Silva Santos¹, Gisetti Corina Gomes Brandão²

RESUMO

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana é um problema de saúde pública. Os jovens se constituem população vulneráveis a infecção por diversos fatores. Este estudo tem como objetivo analisar e compreender os fatores socioestruturais associados à infecção pelo HIV em jovens, segundo os níveis de risco do Modelo Social Ecológico Modificado. Estudo observacional, de coorte, tipo inquérito, realizado no Centro de Testagem e Aconselhamento de Campina Grande/ Paraíba. A amostra foi composta por 101 jovens, entre 15 a 24 anos que realizam testagem sorológica para o HIV. Os dados foram coletados entre abril e julho de 2021, por meio de um questionário estruturado e processados no *software* STATA 12.0. Utilizou-se a análise estatística descritiva e bivariada, aplicando o Teste de Fisher. Para a variável de desfecho utilizou-se o status sorológico, categorizada como soropositivo ou soronegativo. Os valores de $p < 0,05$ foram utilizados como parâmetro de significância. A prevalência da soropositividade foi significativamente associada à renda familiar, tratamento psiquiátrico, ter sofrido discriminação pela orientação sexual, e quanto ao primeiro serviço de saúde buscado. As características predominantes dos jovens que buscaram o teste, foram raça parda, nível de escolaridade média, estudantes, e jovens que dividiam moradia com os pais ou moravam sozinhos, entre outros. Espera-se que as informações venham contribuir no apoio aos jovens soropositivos nos aspectos de vulnerabilidade vislumbrando a qualidade de vida, e atenção à saúde de forma intersetorial.

Palavras-chave: HIV, Jovem, Fatores socioeconômicos, Vulnerabilidade em saúde.

¹Discente de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: ste-silva15@outlook.com

²Doutora, Professora Adjunta III, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: gisettibrandao@gmail.com

ANALYSIS OF SOCIOSTRUCTURAL FACTORS OF THE YOUNG POPULATION TO FACE THE HIV EPIDEMIC

ABSTRACT

An infection with the human immunodeficiency virus is a public health problem. Young people are a population vulnerable to infection by various factors. This study aims to analyze and understand the sociostructural factors associated with HIV infection in young people, according to the risk levels of the Modified Social Ecological Model. Observational cohort study, investigation type, carried out at the Testing and Counseling Center of Campina Grande / Paraíba. The sample consisted of 101 young people, between 15 and 24 years old, who perform serological testing for HIV. Data were collected between April and July 2021, through a structured questionnaire and processed using STATA 12.0 software. A descriptive and bivariate statistical analysis was used, applying the Fisher's Test. For the outcome variable, the serological status is used, categorized as seropositive or seronegative. Values of $p < 0.05$ were used as a significance parameter. The prevalence of seropositivity was significantly associated with family income, psychiatric treatment, having suffered discrimination due to sexual orientation, and regarding the first health service sought. The predominant characteristics of young people who took the test were mixed race, high school education, students, and young people who shared a house with their parents or lived alone, among others. It is expected that the information will contribute to supporting HIV-positive young people in aspects of vulnerability, envisioning quality of life and health care in an intersectoral way.

Keywords: HIV, Young, Socioeconomic factors, Health vulnerability.

XVIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

